

Saca cess: cat h. map

1 r en do se nellis deste año fex bimos vna carta q brá m. nos mando escrebr omi  
thespnes tn d otras nras. por la qual le belamos piee e mano os.

2 q por vna probis ion q brá m. nos mando ebrar binges la m d q hizo d  
estay la para q conplido el tiempo q sea de pagar el diezmo del oro el  
año siguiente. se pague el otro. y por ser el tiempo de la m d m corzo  
y tener esperanca estay la q hasta la felaçion a los padres domingos. como  
d su rreal fm conviene q el shobro se pague al diezmo hasta ver lo q  
brá m. sea hmo provedor en ello. la dha probis ion no sea publica d  
por q el ynteres de la m d q a toda la ysla haze no son dozientos Castellanos  
y are e mos q brá m pen sara qes m y mayoz. en pho amole q brá m la dha  
felaçion y el fm q dello se oye. sea sermo en m d a l que no se  
pague syno el diez mo.

3 por la carta de brá m. bimos. lo q nos mando d sponder. para de lo q onplia  
mos e hezimos felaçion qnada conbema q las abas e e. y villas y llogares  
de esta ysla proveyer en adiesen algunas tierras y sulas q en cada pueblo se  
probecen. y dize q lo m d a r y probera. y q el presido onte q era el de a  
pauho dello. onpliamos abra mag q bien so las abas. t m iustis q  
para ello ay. y qnada con viene ala poblaçion de esta tierra. lo m d e  
probecer como lo tenemos su phando por q como agora se haze m d m  
vezino de la tierra adentro q era pedr a gilas m tierras por ser el y n con  
vimente t m g r a n s e d y r l e v n d y s o r e v n c o f i g u r a s e n a l a r y s i p o r  
comis ion se a se haze m d m lo p r a s e haze. t m b i e n c o m o l o s a b i l d o s  
de adalgar.

3 r d r a m d r e q p o i n o s h a z e r m d . d m a n d a d o d m a r c o n a e r o a n a e r a s  
p r e o n a s p a r a d a r h a r d e n . e n t r a e r l o s q u a t r o m i l l n e g r i o s q a e s t a s p r o  
t e n e h e r a m d . n o s o t r o s m a s m i d f e a b i e r a m o s q p n e s n o s a d i a  
h e i h o l a m d q n o s l o s s e c a r a t r a e r d m r a v u l m e n t i s . p o r q l o s o b i e r a m o s  
a n t e f o r e s p r e a s . p o r q l a p r e s o n a q l o s o b i e r e d e t r a e r q r r a g a n a r t o s o l o  
q n o s o t r o s n o s p n d i e r a m o s d p r o v e r h a r . e t s e y e n d o d r a m a g h m d o  
e l c o n a e r o q a n e l s e h r i e s e a s e s e r q n o s l o s d e s i m o d e r a s o p r e g o  
y a p r e s o n a s q l e d e n l a s e g n r i d a d o n f i o n t e . l o s f i e . p o r a l g u n t i e m p o  
m o d e r a s o p o r q l o s m a s d e l o s v e z i n o s c a b i t a n t e s o m n g u n o s e c o n .  
t n d o n o l o s p o d r i a m p a g n i . y f i a n s o l o s p o r a l g u n t i p o : c o n t o q p o d r i a n



PATRONATO, 174 - R 40

© Archivos Estatales, mecd.es

ARCHIVOS ESTATALES



comuza. Et bidentemente. el porfuzio mui notorio qe sta qe ad flexibria  
qeez e pido sele con adrese a las moned eno y se a rra se yoz la sedla  
mano qe tienen. comen qdo por qe por mng ma pte ay mano de poder mdr  
lonben de ar de sta qe ad y on de la maz por la ene mngos in de poder  
flexabr de rimenay. como es por parte donde esta el of epido y estm de  
omdo agora esta in qdo no ay lugar de poder. fenderalos enemgos de de  
la tierra por mano qe ay in con bidente est mngos qe sibrá mag  
noto pro de e demano qe of epido qe de libre. pasaron peligro entpo  
qe obiese armada de enemgos por mar. danos a vram abiso de eeo ya  
qe mande proberz como con biente y si a legm. y in con bidente and ando  
de tenpo se lo fagere conca qe dlamos deo mngos on phando le mng  
v mll monte qe a silomanoe proberz.

13 r por los qe doris de sta su rre al abden qe se proberz como se pasan en esta  
ysla qe aras d rmas para la de fensa de eeo. y como p d m rra de r y con  
vra mag sabe. en ados. los pneras qe no fcy nos. las qe ad m r ma  
son libros de ados los d r. on y ha m r ma mande proberz qe las qe  
armas qe a sibrá m r ma qe sta ysla se m libros d r ma de al m r ma f r ma  
e otros qe tales qe m r ma qe de al m r ma se p d r. Cuya Imperial per se  
vida y s r do m r ma Senor d r ma. y p r p r ha de la p  
affica mon r chia d Sant d r m r ma d r ma la  
a xx iij de o t t u b r e de M D xx v

De v r a Sa r a c e s s m a g

Muy humilde d r e r b o s y b a s s a l l o s q s u s  
I m p r i a l e s p i e s y m a n o s b e s t e l q d e s t d n m g o

g r a n d e  
s t a l l a n d e

d r r o . X . d r m r m a . P a s s a m o n t e

J a n m r o q r a

M a r t i n d l a n d